

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE TRA BA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
JANEIRO 2021

W
S
D
O
Z
—
S

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS

Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS

Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS

Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS

Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO

Mírian Carvalho da Costa

Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO

Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM

Carla Vitória Mendes

NORMALIZAÇÃO

Dyana Pereira

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – JANEIRO DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em janeiro de 2021

- **Brasil** – saldo positivo de 260.353 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 28.420 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 65 vínculos

Saldo líquido de empregos nos últimos 12 meses

- **Brasil** – saldo positivo de 254.900 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 60.490 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 190.43 vínculos

Brasil cria 260,4 mil empregos com carteira assinada em janeiro

De acordo com o Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil, apresentou crescimento em janeiro de 2021, registrando saldo de 260,4 mil postos de trabalho, o melhor da série histórica, iniciada em 1992, para o mês. O estoque, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em janeiro de 2021 contabilizou 39.623.321 vínculos, o que representa uma variação de 0,66% em relação ao estoque do mês anterior.

O mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo positivo nos cinco Grupamentos de Atividades Econômicas, conforme evidenciado na **Tabela 1**, abaixo:

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	jan/21
Brasil – Total	260.353
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	32.986
Indústria Geral	90.431
Indústrias Extrativas	1.483
Indústrias de Transformação	87.162
Eletricidade e Gás	498
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.288
Construção	43.498
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	9.848
Serviços	83.686
Transporte, armazenagem e correio	883
Alojamento e alimentação	5.441
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	55.896
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	18.353
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2.366
Educação	-4.097
Saúde Humana e Serviços Sociais	20.084
Serviços domésticos	6
Outros serviços	3.107

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

Com um saldo de 19,0 mil vínculos, o Maranhão foi o estado nordestino com a segunda maior geração de vagas no acumulado de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021.

- No *ranking* nacional, o Maranhão registrou o nono maior saldo positivo de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses (fev/2020 a jan/2021).
- Apenas a região Sudeste apresentou saldo de trabalho formal negativo no acumulado dos últimos 12 meses. No mês de janeiro, todas as regiões registraram saldos positivos.
- No acumulado de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, os estados do Nordeste com os maiores saldos positivos de mão de obra formal foram: Ceará (+22,1 mil vínculos) Maranhão (+19,0 mil vínculos) e Alagoas (+9,6 mil vínculos).
- Em relação ao mês de janeiro, Bahia foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+15,0 mil vínculos), seguido do Ceará (+7,9 mil vínculos) e Rio Grande do Norte (+2,2 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal, acumulado dos últimos 12 meses*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade		Acumulado dos últimos 12 meses	jan/21	Var. mensal do estoque de empregos (%)
Brasil		254.900	260.353	0,66
Regiões	1º Sul	102.707	83.587	1,12
	2º Norte	63.229	6.937	0,38
	3º Centro-Oeste	62.950	35.741	1,08
	4º Nordeste	60.490	28.420	0,45
	5º Sudeste	-33.853	105.747	0,52
Estados do Nordeste	1º Ceará	22.099	7.872	0,67
	2º Maranhão	19.043	65	0,01
	3º Alagoas	9.565	-198	-0,06
	4º Paraíba	7.021	-174	-0,04
	5º Bahia	5.223	15.049	0,88
	6º Rio Grande do Norte	4.682	2.247	0,52
	7º Piauí	791	1.624	0,55
	8º Pernambuco	-3.823	1.421	0,11
	9º Sergipe	-4.111	514	0,19

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*Fevereiro de 2020 a janeiro de 2021

**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes

O Maranhão foi o segundo estado nordestino que mais gerou vagas nos últimos 12 meses

O Maranhão apresentou saldo de 65 admissões líquidas em janeiro de 2021, resultado de 14.771 admissões e 14.706 demissões. Assim, o estoque celetista chegou a 501.096 vínculos. Ao investigar o saldo de contratações por grupamento, verifica-se que nos setores do Comércio (+699 vínculos), Serviços (+598 vínculos) e Agropecuária (+382 vínculos), houve mobilização da mão de obra. Por sua vez, a construção foi o setor que mais desmobilizou, seguindo a sazonalidade do período.

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	jan/21
Maranhão – Total	65
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	382
Indústria Geral	-623
Indústrias Extrativas	-5
Indústrias de Transformação	-637
Eletricidade e Gás	2
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	17
Construção	-991
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	699
Serviços	598
Transporte, armazenagem e correio	118
Alojamento e alimentação	335
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-137
Informação e Comunicação	-874
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	11
Atividades Imobiliárias	8
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	132
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	586
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	113
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	49
Educação	-160
Saúde Humana e Serviços Sociais	224
Serviços domésticos	0
Outros serviços	169
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	35
Outras Atividades de Serviços	134
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

Apesar do resultado mensal pouco expressivo, nos últimos 12 meses (fevereiro de 2020 a janeiro de 2021) o estado gerou 19.043 vagas. Trata-se do nono maior saldo de contratações no país e o segundo do Nordeste para o período de referência.

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, noventa e quatro municípios apresentaram saldos positivos de empregos no mês de janeiro de 2021, os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: Balsas (+307 vínculos); São Luís (+208 vínculos); Santo Antônio dos Lopes (+194 vínculos); Barra do Corda (+122 vínculos); Açailândia (+96 vínculos); Paço do Lumiar (+95 vínculos); Itinga do Maranhão (+95 vínculos); São José de Ribamar (+92 vínculos); Vargem Grande (+91 vínculos); e Raposa (+71 vínculos).

Quanto aos sessenta e quatro municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em: Coelho Neto (-900 vínculos); Godofredo Viana (-295 vínculos); Buriticupu (-164 vínculos); Bacabal (-146 vínculos); Pinheiro (-96 vínculos); e Timon (-80 vínculos).